

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

Jornais e Revistas

Metro – 09/02

Augusta e Vila Madalena têm multidão no pré-Carnaval

Folia. Ontem, 120 mil pessoas se dividiram entre os 41 blocos que saíram as ruas. Falta d'água foi lembrada em vários desfiles



O final de semana de pré-Carnaval levou uma multidão para a Vila Madalena, na zona oeste, e para a rua Augusta no centro. Somente ontem, 120 mil pessoas acompanharam os 41 blocos que saíram a partir das 10h. O número foi menor do que o de sábado, quando 200 mil foliões participaram da festa.

Por volta das 16h30, o bloco Acadêmicos do Baixo Augusta levou 40 mil às ruas. Pela primeira vez com uma banda fixa, o grupo adotou o tema: "Desbunde na Augusta, contra a carete e pelo respeito à diversidade". A atriz Alessandra Negrini foi a rainha do bloco. Os organizadores do desfile aproveitaram para reivindicar a criação do parque Augusta.

A atual crise hídrica enfrentada por São Paulo foi tema de fantasias e de um pequeno bloco que saiu pelo largo do Arouche, no centro. O "Tucanistão" foi até o Minhócio dando destaque para as medidas alternativas que o paulistano vem adotando para driblar as torneiras seca. Na mesma região, o Fuxico, formado por drag queens, contou com a bênção de um padre de Guarulhos antes de ligar seu trio-elétrico. O grupo

320 mil

foi o número total de pessoas que acompanharam os desfiles dos blocos durante o final de semana.

comemorou ontem 15 anos de desfiles no Carnaval de rua de São Paulo.

Na Vila Madalena, 50 mil pessoas se dividiram entre os 11 blocos que desfilaram pelas ruas do bairro ontem. Os destaques ficaram com a Confraria do Pasmado e o Zica. No sábado, o Sargento Pimenta levou cerca de 20 mil às ruas. A CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) montou um esquema de desvios para reduzir o impacto no trânsito da região.

Segundo a prefeitura, 78 toneladas de lixo foram recolhidas no bairro.

Balanco

A prefeitura informou que 160 agentes da GCM atuaram na operação Carnaval. A subprefeitura de Pinheiros divulgou que apenas o bloco Pimentas do Reino desrespeitou o horário limite para dispersão dos foliões (meia-noite). Foram realizados oito atendimentos médicos de emergência nos postos montados na Vila Madalena. © METRO

Sem fiscalização, folião usa rua como banheiro

Mesmo com 560 banheiros químicos espalhados pelos pontos de maior concentração de blocos, muitos foliões insistiram em utilizar ruas e postes. A falta de fiscalização e de multa para os "mijões" fez com que esse tipo de infração virasse rotina no final de semana.

Mas não foi apenas o xixi que incomodou os moradores da Vila Madalena. Um dos criadores da associação SOSsego Vila Madalena, Tom Green diz que as medidas adotadas pela prefeitura para minimizar os impactos da multidão que tomou as ruas do bairro não surtiram, mais uma vez, o efeito

esperado. "A iniciativa de cadastrar os ambulantes permitiu que, com o excesso de comerciantes, a festa se estendesse até a manhã de domingo", disse. O horário limite estabelecido pela prefeitura para dispersão dos foliões era meia noite.

Green também afirmou que os agentes da GCM (Guarda Civil Metropolitana) pouco colaboraram para coibir infrações. "Parecia que eles foram orientados a não interferir no caos."

A prefeitura informou que colocou 150 fiscais para inibir o comércio ambulante irregular e exigir o fechamento dos bares à 1h. © METRO



Acadêmicos do Baixo Augusta arrastou 40 mil pessoas na tarde de ontem



Confraria do Pasmado foi um dos 11 blocos que saíram na Vila Madalena



Padre deu a bênção antes do Puxico sair pelo o Arouche



Zica tomou conta da rua Fradique Coutinho



Cerca de 120 mil pessoas participaram do pré-Carnaval em São



Drago animaram a festa no centro e caminharam até o Minhócio



CARNAVAL 2015

Folhões fazem xixi na praça José Del Picchia Filho, no Sumaré

ROBERTO DE OLIVEIRA
DE SÃO PAULO

Chuva, suor e cerveja. E muito xixi nas ruas. A invasão dos blocos abriu alas para um grupo de folhões ganhar mais evidência no Carnaval de São Paulo: o dos mijões.

"As pessoas querem se divertir, beber e fazer xixi. É Carnaval, mas é muito constrangedor dar de cara com um pipi desconhecido", disse a relações públicas Maria Fernanda Narciso, 25, que curtia o bloco Sargento Pimenta, no Sumaré, na zona oeste de São Paulo, que arrasou uma multidão na tarde de sábado (7).

Um jardim recém-plantado na rua Alves Guimarães foi destruído pelos mijões. Latiha de cerveja na mão, um rapaz de tênis cano alto vermelho, bermuda xadrez e camiseta branca da Hollister não quis papo com a reportagem. Ao ser abordado, se saiu com esta: "Pô, cara! Não deu para segurar. Foi mal aí."

Foi mesmo. Que o diga o

AS ÁGUAS vão rolar

casal Thaina Barbosa, 26, e Sílvia Patriota, 46, ambas engenheiras, que passava ali em frente. "É muita falta de educação e um total desrespeito com o próximo", disse Sílvia.

A uma quadra de lá, a praça José Del Picchia Filho transformou-se num imenso mictório ao ar livre, sem distinção de gênero. Conforme o clima de festa esquentava, a turma de mijões ia se despidendo de qualquer pudor. Passou, então, a se aliviar na claridade das calçadas.

"Quando acabar a animação, isso aqui vai virar uma grande imundície", afirmou

Nos blocos de Carnaval, mijões transformam jardins, muros, calçadas e até portas de prédios em banheiro ao ar livre

Luiza Melo, 25, que trabalha com comércio exterior.

Não deu outra. A chuva veio, e com ela, a fedentina. "Tem muita fila para pouco banheiro. Acho bem difícil atender a todos os folhões", disse a engenheira Thaina.

Foram distribuídos 560 ba-

nheiros químicos ao longo das passagens dos blocos no sábado (7), número reduzido para 465 no domingo (8), segundo a Prefeitura de São Paulo. Ao término da farra, cerca de 800 funcionários fizeram a limpeza das vias.

No Rio, 184 mijões foram

multados nos desfiles dos blocos neste fim de semana. —cada um deles em R\$ 170.

PATRULHA 'ANTI-XIXI'

Fora do circuito VIP montado pela banda Guerri-Guerri no Ibirapuera, uma ambulante conseguiu achar graça dos mijões. "Eles só estão regando as plantinhas." E ainda achincalhou o que considera uma patrulha "anti-xixi".

"Pelo amor de Deus! Vamos implicar até com o xixi? É Carnaval. Deixa o povo mijar em paz", disse ela, que se identificou como Valentina de Jesus da Silva, 51, de Cidade Tiradentes, na zona leste.

Na região central, o encontro da rua Martins Fontes com a Álvares de Carvalho virou um grande banheiro aberto. Três garotas, na faixa dos 20 anos, organizavam uma rodinha para que a quarta colega fizesse xixi, em meio ao vaivém de carros e transeuntes.

"A gente perdeu a noção. Banheiro? Sei não", contou uma delas, que, por razões óbvias, não se identificou.

A menos de 150 metros delas, havia um corredor com dez banheiros químicos na própria Martins Fontes. Detalhe: naquela hora, às 20h37 de sábado (7), sem fila.

"Vivemos numa sociedade muito mal-educada que não sabe lidar com o seu próprio lixo", disse o fotógrafo Lauro Medeiros, 55. "E dane-se o outro." Nas palavras da representante comercial Greicy Oliveira, 36, "o comportamento dos mijões é degradante".

Como escreveu Caetano Veloso na letra da música "Chuva, Suor e Cerveja", "seja o que Deus quiser".

PRÉ-CARNAVAL

Ruas da zona oeste ficam com lixo após dispersão de blocos

DE SÃO PAULO - Após a passagem dos blocos pré-Carnaval por Pinheiros e Vila Madalena (zona oeste), o lixo tomava conta do largo da Batata e de vias da região.

Latas, garrafas, copos e bitucas de cigarro ficaram espalhados pela região. Ao longo da rua Harmonia, diversas lixeiras transbordavam.

A reportagem não encontrou garis no bairro. Segundo a **prefeitura**, foram disponibilizados 140 agentes de limpeza para a região e 30 caminhões para recolher os resíduos.

Na região da Consolação, moradores se queixaram do barulho dos foliões que continuam na rua após os blocos.

“A região foi sempre boêmia, mas, no Carnaval, o ruído e sujeira tomam proporções maiores”, disse Ignez Capozzi, que mora no bairro.

*NOS ÚLTIMOS anos, o Carnaval de rua de São Paulo está vivendo um verdadeiro boom... o número de blocos cadastrados para receber apoio da **prefeitura** neste ano cresceu bastante em relação ao ano passado: foram 300. Em 2014 foram 200 e em 2013, apenas 60. O notável crescimento do Carnaval de rua faz parte de um movimento mais amplo em curso na cidade, de reivindicação dos espaços públicos e de apropriação de tais espaços como locais de encontro, cultura, esporte e festa.*

Esse movimento está presente das fervilhantes calçadas da avenida Paulista –palco para as mais diversas artes– aos túneis da região central que, nas noites de fins de semana, viram cenário de festas. Está presente também em praças e parques cada vez mais frequentados e utilizados para diversas atividades, de festas de aniversário

à sário a ensaios de grupos musicais, além das práticas esportivas. Trata-se de uma mudança cultural que não apenas transforma os modos de ver e viver a cidade, mas também seus próprios habitantes.

*O Carnaval, assim como as festas, encontros e apropriações de espaço que estão ocorrendo, desafia a **prefeitura** a reconhecer essa mudança e a lidar com ela. Depois de um longo período em que o poder público não apenas fechou os olhos para o Carnaval de rua, mas tentou inclusive reprimi-lo, até mesmo acionando a polícia, nos últimos anos, finalmente, a **prefeitura** tem tentado planejar e orga-*

Dramas e delícias do Carnaval

RAQUEL ROLNIK

O Carnaval de rua desafia a **prefeitura a reconhecer a mudança cultural em curso na cidade e a lidar com ela**

nizar a festa.

A tarefa não é simples. Em bairros como Vila Madalena e Pinheiros –que concentram a maioria dos blocos, juntamente com a região central– como conciliar a festa com o sossego demandado pelos moradores? Problemas com o barulho até tarde da noite, a sujeira, o cheiro de urina, a dificuldade de deslocamento por conta das vias interditadas, entre outras questões,

opõe moradores a foliões.

*Procurando mediar o conflito, a **prefeitura** neste ano instituiu novas regras para o Carnaval. Os blocos agora deverão encerrar seus desfiles até as 22h e uma festa será organizada no Largo da Batata para os foliões que queiram continuar na brincadeira até mais tarde. Além disso, o número de banheiros químicos foi reforçado e mais equipes de agentes de trânsito e da guarda civil foram mobilizadas para atuar na festa. De acordo com a **prefeitura**, a limpeza das ruas será realizada à meia-noite, utilizando água de reúso.*

*Para além dessa, outra questão ainda vai render anos de conflitos: quem paga a festa? Apesar de pressões contrárias de alguns blocos que veem na organização do Carnaval uma fonte de renda, desde o ano passado, está proibida a cobrança de ingressos para acesso a blocos com cordão de isolamento. Ou seja, a rua não pode ser privatizada. Por outro lado, a busca, pela **prefeitura**, por patrocínio privado para bancar a festa de rua como um todo esbarra em negociações paralelas de alguns blocos com as mesmas empresas.*

Tudo isso só mostra que, ao contrário de cidades como Recife, Olinda, Salvador e Rio de Janeiro, que têm larga tradição de convivência com o Carnaval de rua, São Paulo ainda está descobrindo essa experiência. E provavelmente ainda levará alguns anos, entre tentativas e erros, para consolidar sua festa.

COLONISTAS DESTA SEMANA segunda: Raquel Rolnik; terça: Rosely Sayão; quarta: Francisco Daudt; quinta: Pasquale Cigro Neto; sexta: Tati Bernardi; sábado: Oscar Vilhena Vieira; domingo: Antonio Prata



Multidão de foliões no bloco Sargento Pimenta, na avenida Paulo 6º, na zona oeste de SP



Festa do grupo Bengalafumenga, um dos maiores da cidade, que desfilou no Sumaré

CARNAVAL 2015

Blocos reúnem 200 mil nas ruas de SP

Apenas Vila Madalena e Pinheiros atraíram 130 mil pessoas, diz **prefeitura**; trânsito ficou complicado na região

Chuva atrasou saída de banda no Ibirapuera; com ingresso a cerca de R\$ 140, área reservada ficou cheia de lama

DE SÃO PAULO

Blocos de rua pré-Carnaval reuniram neste sábado (7) cerca de 200 mil foliões em São Paulo, segundo estimativa da prefeitura.

Ao todo, 74 grupos desfilaram por todas as regiões da cidade, principalmente em Pinheiros e na Vila Madalena (zona oeste da cidade).

Apenas esses dois bairros atraíram 130 mil pessoas ao

longo do dia, de acordo com a administração municipal.

Na madrugada entre sexta e sábado, **17 toneladas de lixo foram recolhidas apenas na Vila Madalena.**

Ao longo de toda a exten-

são da avenida Sumaré, uma multidão se reuniu ontem nos blocos Bengalafumenga e Sargento Pimenta.

Nem o forte e rápido temporal que caiu à tarde desanimou os foliões, que canta-

ram em coro, no ritmo da canção de Jorge Ben Jor, "chove chuva/ na Cantareira".

Membro da bateria do Bengalafumenga, a gerente de marketing Maria Elisa Silva, 30, diz que tocar no bloco é uma "terapia musical".

"A gente é um monte de coxilhas corporativas se jogando no Carnaval", diverte-se. "Quando falo que toco tamborim, todo mundo diz: 'Ooiii???'."

Um dos mais cheios da cidade, o bloco reuniu uma turma de cariocas, que não deixaram de se comunicar pelo celular com os amigos do Rio, onde também rolava o pré-Carnaval — o grupo Simpatia é Quase é Amor, em Ipanema, reuniu 80 mil pessoas. No bairro do Leblon, o Imaginô? Agora Amassa teve 10 mil.

"Lá começou às 8h da manhã. Muito mais cedo que aqui [em São Paulo], porque fica tão cheio que a gente tem que antecipar", compara o advogado Marcos Santos, 33. "Aqui é mais organizado."

Para sua namorada, a bacharel em direito Marina Flores, 30, a festa no Rio é mais catártica. "Acho que sou a única pessoa dançando aqui. Estou um pouco descolada."

LENTIDÃO

As ruas ao redor do bloco ficaram cheias, deixando motoristas parados no trânsito. Vanessa Sampaio, 18, estudante, reclamou que faltou informação para quem não mora na área. "Vim da zona norte e não sabia que teria bloco hoje. Tenho uma festa na Vila Madalena e não consigo chegar", afirmou. "As faixas informativas estão só na região. Isso atrapalha quem mora longe."

Segundo a prefeitura, o pico de lentidão na cidade foi registrado às 15h, com 15 km. A administração diz que mobilizou ao todo 250 agentes da CET para atuar em toda a cidade.

Na região do parque Ibirapuera (zona sul de São Paulo), a forte chuva atrasou em duas horas a saída da banda Guerí Guerí, que se concentrou em frente ao Monumento às Bandeiras.

Conhecido por reunir artistas e intelectuais, o bloco teve alguns equipamentos técnicos danificados.

Nem mesmo a estruturada área VIP, equipada com banheiros químicos e "food trucks", escapou dos efeitos da chuva. A área reservada, que custa cerca de R\$ 140 e era inicialmente um gramado a céu aberto, ficou tomada por lama. (THAIS BILENKY E ROBERTO DE OLIVEIRA)

“ Vim da zona norte e não sabia que teria bloco hoje. Tenho uma festa na Vila Madalena e não consigo chegar

VANESSA SAMPAIO
estudante, reclamando do trânsito na zona oeste neste sábado

Devido à crise hídrica, Carnaval deste ano em São Paulo deve ser cancelado?

SIM

Pode ser a gota d'água

GILBERTO NATALINI

São Paulo sofre uma crise hídrica sem precedentes, o que exige medidas urgentes, emergenciais e corajosas, mesmo que sejam impopulares e desagradem a alguns segmentos da população.

Enquanto o governador do Estado não tomou providências, o prefeito de São Paulo deu de ombros para a crise e decidiu promover 300 blocos de Carnaval, estimulando 2 milhões de pessoas, sendo dezenas de milhares de turistas, a ocupar as ruas da cidade, gastando água em tempos de quase colapso.

Limpar o rastro de sujeira após a passagem dos foliões consumirá milhões de litros de água. Esse volume não desprezível fará falta para uso em serviços essenciais.

Já no Sambódromo do Anhembi, poços artesanais com capacidade de retirar 410 mil litros por dia, além de um reserva de 900 mil litros, serão usados em apenas dois dias de festa na avenida.

A maioria da população entende o momento. Seja nas ruas, seja nas redes sociais, tenho visto muitas pessoas apoiando minha proposta de cancelamento do Carnaval deste ano em São Paulo. As pessoas estão à frente dos governantes.

Que fique claro: o motivo para suspender os grandes eventos de São Paulo, dos quais o Carnaval é o

primeiro do ano, tem motivo de força maior. Trinta cidades de São Paulo, Minas Gerais e Pernambuco já cancelaram a festa — que faz parte da alma do nosso povo.

Não dá mais para adiar um choque de realidade. Todas as medidas para evitar o colapso no abastecimento de água são de médio e longo prazo. Exceto uma: a economia nas torneiras. Infelizmente, o governo estadual deixou de fazer obras e de tomar providências necessárias. Agora, estamos na iminência de um brutal racionamento de água.

A incúria levou a uma situação tal que, a despeito do esforço da maioria em economizar água, cerca de 20% da população, notadamente os mais ricos, aumentaram o consumo nos últimos meses.

Essa parcela de moradores sem solidariedade não encontrou pela frente um governo que fosse capaz de autuá-la e de impedir o desrespeito com o bem-estar de todos.

Faz 14 anos que promovo, como vereador de São Paulo, a Conferência Municipal de Produção Mais Limpa e Mudanças Climáticas. Já na primeira edição tratamos da ameaça ao abastecimento de água.

Lei de minha autoria obriga a Prefeitura de São Paulo, desde 2004, a lavar as ruas da cidade com água de reúso, economizando água potável.

Precisamos aumentar o aproveitamento da água de reúso, além de tratar os esgotos e proteger matas e mananciais. Os governantes brasileiros, em todos os níveis, infelizmente, minimizam os alertas da natureza e desdenham dos problemas ambientais e climáticos.

O resultado está aí em nossas torneiras e deve se agravar. Não foi por falta de aviso. É o que nós ambientalistas temos feito há mais de 20 anos. A crise hídrica é uma das facetas do gravíssimo estresse ambiental que se instalou no planeta, no Brasil e em São Paulo.

Desmatamentos, áreas de manancial com invasões permitidas e incentivadas pela prefeitura, perdas enormes nas redes de distribuição da Sabesp, reservatórios insuficientes e desperdício nas torneiras. Nesse quadro, veio a estiagem.

Não cabe administrar o abastecimento de água em São Paulo contando com a boa vontade de São Pedro. É inaceitável fazer política por adivinhação, sem planejamento.

Os procedimentos para diminuir o consumo de água na cidade devem ser corajosamente postos em prática. Não vamos continuar afrontando o bom senso. O Carnaval pode ser a gota d'água.

GILBERTO NATALINI, 62, médico, é vereador em São Paulo pelo PV e presidente da Comissão de Meio Ambiente da Câmara Municipal.

Bel Fabbro



Seriedade para enfrentar a crise

NABIL BONDUKI

A crise hídrica que vivemos é gravíssima e exige medidas urgentes do governo do Estado —responsável pela gestão dos recursos hídricos e pelos serviços de saneamento em São Paulo— que, há pelo menos um ano, já deveria ter agido de forma muito mais contundente do que fez para enfrentar o cada vez mais dramático problema.

De todas as providências que poderiam ser tomadas, não existe nenhuma tão descabida e inócua do que a proposta de cancelar o Carnaval em São Paulo. A ideia carece de fundamento técnico e em nada contribuiria para a economia de água.

O Carnaval mobiliza basicamente foliões que já são moradores da Região Metropolitana, cidadãos que já consomem água dos sistemas que abastecem a cidade.

Pesquisa realizada pela SPTuris nos desfiles do Carnaval do sambódromo do Anhembi, em 2013, mostrou que do público de 110 mil pessoas presentes, apenas 1,9% (2,2 mil pessoas) são estrangeiros e 13,1% (14,3 mil pessoas) são turistas de fora da região, somando 16,5 mil pessoas, um acréscimo de insignificantes 0,08% na população de 20 milhões de habitantes.

Embora essas 16,5 mil pessoas (muitas do interior do Estado, também abastecidas pelo sistema Cantareira) sejam relevantes para mo-

vimentar a economia de serviços da cidade, em especial para os setores hoteleiro e gastronômico, aumentam pouco o consumo de água.

No que se refere ao Carnaval de rua, a ideia é inócua e inaplicável. Além dos foliões serem quase que exclusivamente moradores dessa mesma região, essa forma de brincar o Carnaval não pode ser cancelada por decreto. Ou quer o vereador Gilberto Natalini (PV) que se use força policial para impedir a população da cidade de brincar o Carnaval? Os cerca de 300 blocos que deverão sair às ruas nesse período são espontâneos e se organizam independentemente da prefeitura.

A municipalidade atua apenas para minimizar o impacto e ordenar essas manifestações populares, buscando compatibilizar a alegria dos foliões com o necessário direito ao descanso de moradores que não participam da atividade.

Neste ano, a prefeitura ampliou a infraestrutura, com mais banheiros químicos, serviços de emergência médica e interdição de vias, estabeleceu horários para o encerramento e dispersão dos blocos (respectivamente às 22h e às 24h) e organizou melhor os percursos para não obstruir o transporte coletivo e as ambulâncias.

Na limpeza das ruas e do sambódromo, feita após a passagem dos

blocos e das escolas de samba, será utilizada **água de reúso** como já é prática da **prefeitura**.

Os banheiros químicos não usam água; os do sambódromo foram regulados para economizar, reduzindo-se a pressão das torneiras e o gasto de água das privadas. Quem usar os banheiros disponíveis para o Carnaval provavelmente gastará menos água do que faria em casa! Ou quer ainda o vereador, também por decreto, que se proíba os paulistanos de irem ao banheiro?

Em vez de proibir o Carnaval, devemos atuar em educação ambiental para difundir o uso racional da água, ao contrário do que fez a Sabesp antes de a crise tomar forma de calamidade pública. Interessada em vender mais água aos consumidores, a empresa não se empenhou o necessário para a conscientização de que a água é um recurso escasso.

Como o Carnaval em nosso país, as manifestações culturais e festas tradicionais são uma excelente forma de narrar, com arte e linguagem lúdica e acessível, problemas sociais, ambientais e urbanos, difundindo mensagens de cidadania. A crise hídrica já é, neste ano, tema de marchinhas e brincadeiras que tomam as ruas da cidade.

NABIL BONDUKI, 59, professor de planejamento urbano na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, é secretário municipal de Cultura em São Paulo

DCI – 09/02

NOTAS

● **Bloco de São Luiz do Paraitinga desfila no centro da capital.** Na tarde da última sexta-feira, mais de 400 pessoas acompanharam o bloco Juca Teles, um dos mais tradicionais da cidade do Vale do Paraíba, entre ruas do centro histórico, nas imediações da Praça do Patriarca. O desfile fez parte de festival do Centro Cultural Banco do Brasil. / **Estadão Conteúdo**

● **Prefeitura de São Paulo ampliará o programa de inclusão digital.** A **prefeitura** deverá implementar por toda a cidade 12 laboratórios de fabricação digital, os chamados Fab Labs. Trata-se de espaços informatizados que reúnem tecnologia de ponta, com a adoção de equipamentos como

impressoras 3D e de marcenaria digital. O anúncio foi realizado pelo secretário municipal de Serviços, Simão Pedro, durante palestra na oitava edição da Campus Party, um dos mais importantes eventos de inovação tecnológica do mundo, que se encerrou ontem. / **Agências**

● **Equipe de São José prepara robô para competição nos Estados Unidos.** Os alunos do Centro de Educação Profissional Hélio Augusto de Souza (Cephas) que integram a equipe Cephatron já estão trabalhando na montagem do robô que participará do First Robotics Competition (FRC) 2015. O campeonato será entre os dias 12 e 15 de março, em Nova York, nos Estados Unidos e envolve escolas do mundo inteiro. / **Agências**



● **Educação oferece cardápio especial para aluno com restrição alimentar.** Os estudantes podem ter à disposição um cardápio servido na merenda escolar e adaptado pela equipe de nutricionistas. A secretaria solicita aos pais que informem nas próprias unidades de ensino a necessidade de receber a dieta compatível a intolerância à lactose ou glúten, hipertensão, alergias diversas e diabetes. / **Agências**

BASQUETE E WI-FI

A praça Vereador Antonio Sampaio, no Lauzane Paulista, zona norte, está em reforma para receber quadra de basquete, pista de skake e academia ao ar livre. Rede wi-fi aberta também será instalada.

vai bem



* Os locais foram fotografados nos dias 21/1 (Vai bem) e 15/1 (Vai m

O Estado de S. Paulo – 09/02

Parques na zona leste sofrem com falta de limpeza e de segurança

'Rádio Estadão' inicia hoje série sobre as condições desses equipamentos públicos na capital paulista

Gustavo Alves
RÁDIO ESTADÃO

- Há meses sem equipes de manejo e segurança, alguns parques de São Paulo contam só com a boa vontade e o empenho dos poucos servidores para continuar funcionando.
- Eles organizam mutirões para limpeza dos locais e se revezam em rondas para inibir a ação de criminosos. Nesta semana, a *Rádio Estadão* apresenta uma série com cinco capítulos sobre as condições desses equipamentos na capital. Foram visitados 35 dos 96 parques municipais.

De acordo com uma funcionária do Parque Lajeado, na zona leste, o administrador tem a ajuda dos frequentadores para realizar as rondas e a limpeza que mantém a área aberta para visitação. "No final das aulas de ginástica nos reunimos e limpamos até mesmo os banheiros", diz ela.

O primeiro capítulo da série traz a situação dos parques da zona leste, onde os furtos de celular e a presença de usuários e traficantes de drogas são comuns. Sem segurança, em alguns parques, como o Chácara das Flores, portas, batedentes e até vasos sanitários são furtados.

Segundo um funcionário do Parque Águas, na Cidade Kemel, o tráfico de drogas tomou conta do local. "Traficantes entraram na sala da administração armados e exigiram que o servidor deixasse o local", afir-



Exceção. No Parque do Carmo, serviços funcionam

mou. Outro funcionário reclama da instalação de Wi-Fi grátis pela Prefeitura. Segundo ele, a presença de jovens para usar o serviço fez com que aumentasse o furto de celulares. Durante as visitas, frequentadores revelaram também o descaso com a manutenção.

Contraste. Enquanto essa situação é marcante nos parques mais periféricos, nos de maior visibilidade – como o do Carmo, em Itaquera, do Piqueri, no Tatuapé, e no Chico Mendes, na Vila Curuçá – as condições são outras: há limpeza e equipe de segurança.

Questionado sobre a situação de parte dos equipamentos públicos, o prefeito Fernando Haddad (PT) afirmou que a questão da segurança deve melhorar com a Operação Delegada, da Guarda Civil Metropolitana (GCM).

 **RÁDIO ESTADÃO**
Ouça a série
FM 92.9 – AM 700

Alalaô

Pular carnaval na porta de casa não tem preço. Foi o que pensou a organização do bloco Casa Comigo, que desembolsou R\$ 23 mil para sair pelas ruas da Vila Beatriz, na zona oeste, há uma semana. Grande parte do investimento foi dedicada à limpeza do bairro.

Na lista, faxineiros, cestas e caçambas de lixo, tapetes para as bocas de lobo e 30 banheiros químicos.

Alalaô 2

Por causa do boom dos blocos de rua, a Prefeitura escalou equipe extra só para deixar a cidade limpa - adicional de R\$ 2,5 milhões no orçamento de sua operação para o carnaval, que era de R\$ 11,5 milhões.

A região da Vila Madalena receberá fatia maior, já que por lá passarão cerca de 170 blocos. A estimativa é que sejam coletadas 500 toneladas de lixo no bairro e usados 460 m³ de água de reúso nos 12 dias em que as ruas receberão os foliões.

Prefeitura monta 'quartel-general' para vigiar blocos

Centro de controle na sede da CET terá funcionários de 13 pastas e equipes da PM; foliões também poderão 'dedurar' irregularidades

Carnaval 2015
Bárbara Ferreira Santos

A Prefeitura de São Paulo vai montar um "quartel-general" na zona oeste para monitorar os blocos de carnaval neste ano e contornar eventuais problemas durante os desfiles e até a criação de grupos "instantâneos".

Segundo o secretário municipal de Cultura, Nabil Bonduki, o centro de operações vai ficar na sede da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), na Rua Bela Cintra, 385, no Jardim América. O prédio fica próximo dos locais de maior concentração dos desfiles, a Vila Madalena e a região central da cidade.

O "quartel-general" terá equipes da Polícia Militar e funcionários das 13 secretarias que integram o planejamento do carnaval de rua: Governo, SPTuris, Cultura, Coordenação das Subprefeituras, Serviços, Saúde, Segurança Urbana, Transportes, SPNegócios, Comunicação, Direitos Humanos e Cidadania, Licenciamento e Desenvolvimento Urbano.

As operações começam hoje e continuam durante o carnaval. Foliões que identificarem irregularidades podem acionar a Prefeitura por meio da Subprefeitura da sua região ou enviar fotos com o endereço em que foi flagrada a irregularidade para o e-mail carnalderua@prefeitura-

Desfiles vão das 11h até a meia-noite

Segundo a CET, bairros de diversas regiões da capital paulista terão o trânsito alterado hoje, desde a manhã até a meia-noite. Na região central, por exemplo, a Luz terá interdições entre a Rua Brigadeiro Tobias e o Viaduto General Couto Magalhães, hoje e neste domingo. Nos dois dias, sempre das 11 às 22 horas, da Associação de Bandas, Blocos e Cordões ABB.

Já as imediações do Parque do Ibirapuera, na zona sul, observarão interdições viárias das 14 horas às 23h59 pelo evento Arena Gueri (veja mais informações no quadro ao lado).

na.sp.gov.br.

Além de fazer o atendimento dos blocos cadastrados, as equipes estarão a postos para monitorar surgimento de blocos espontâneos ou aqueles que não tenham sido cadastrados anteriormente, principalmente em

relação ao trânsito.

"Não será possível colocar, no dia do desfile, banheiros químicos em blocos que não tenham se cadastrado anteriormente, mas o trânsito será monitorado pelas equipes nesse período", afirma Nabil Bonduki. "O que se espera é que os blocos que não tenham se cadastrado sejam menores. Os que exigem grandes operações se cadastraram."

O secretário resalta também que equipes de fiscalização serão deslocadas de outras áreas da cidade para as regiões oeste e centro. Os principais desfiles estão previstos para as Subprefeituras da Sé, Lapa, Pinheiros, Vila Mariana, Mooca, Penha e Butantã. Durante todo o período de carnaval de rua, o município promete montar mais de 70 equipes de apoio e fiscalização, com um total de 150 agentes das diversas pastas.

Cadastro. Neste ano, a Prefeitura cadastrou 300 blocos na cidade, 75% a mais que no ano passado. A expectativa de público é de até 2 milhões de pessoas em todas as regiões, até o dia 28.

Para atender a todos os blocos, o Município informou que haverá 5.985 banheiros químicos - e outros 172 para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. Vinte e um postos médicos, 50 ambulâncias de remoção e 31 ambulâncias com UTIs serão deslocados. E cerca de 600 agentes da Guarda Civil Metropolitana reforçarão o patrulhamento.

PRINCIPAIS INTERDIÇÕES

Veja trechos onde o trânsito será alterado

1 Vila Madalena

Hoje e amanhã, bloqueio momentâneos



2 Pinheiros

Hoje, das 5h às 21h; Amanhã, das 13h às 19h



3 Ibirapuera

Hoje, das 14h às 23h59



4 Rua Augusta

Amanhã, das 14h às 20h



5 Av. Brigadeiro Faria Lima

Amanhã, das 12h às 20h



6 Luz

Hoje e amanhã, das 11h às 22h



7 Perdizes

Hoje, das 8h às 22h



8 Barra Funda

Hoje, das 12h às 22h



9 Casa Verde

Hoje, das 15h às 16h



NA WEB Portal. Veja programação dos blocos em SP

estadao.com.br/e/mapablocos

CINZA E VERDE

Com multa adiada, supermercados não dão nova sacolinha

Os comércios da capital ainda não começaram a distribuir as novas sacolinhas cinza e verde para os clientes. A lei começou a valer, mas a prefeitura adiou em 60 dias o início das multas. **A6**

Sem multa, supermercados mantêm sacolinhas brancas

Modelo de sacolas plásticas cinza e verde, que passará a ser obrigatório, ainda não é encontrado

O consumidor da capital vai ter de esperar para conseguir o novo modelo de sacolas plásticas cinza e verde que passarão a ser obrigatórias na cidade. O **Agora** circulou em supermercados desde anteontem, quando começou o período de 60 dias para adaptação dos comércios, e ainda nem sequer há previsão de o produto dar as caras.

O formato atual, derivado de petróleo, será proibido depois desse período. O estabelecimento que for flagrado distribuindo sacolas brancas ao público terá de pagar multa que pode variar de R\$ 500 a R\$ 2 milhões.

“É um tempo mais do que necessário. Mudará a matéria-prima da sacola, aumentarão os custos, não há como atender a demanda pelo produto. E os comerciantes pre-

cisam acabar com o estoque do modelo antigo”, disse Cristiane Cortez, assessora de sustentabilidade da FecomercioSP (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de SP).

Na maioria dos supermercados visitados, no centro e zonas oeste e norte, ninguém sabia apontar uma data para o início do uso da nova sacola, considerada mais resistente e biodegradável.

O desconhecimento de grande parte do público sobre as novas sacolas também atrapalha. “Eu mesmo nunca vi uma dessas”, disse a aposentada Rita Silva, 63 anos.

Em uma loja em Santana (zona norte), funcionários apresentavam a clientes anteontem uma sacola com coloração diferente da verde usual como se fosse a do novo modelo. A gerência do local desmentiu ontem.

A prefeitura promete investir em campanhas de conscientização com o apoio de associações que representam os supermercados. **(RR)**



Clientes fazem compras em supermercado da zona norte de São Paulo usando as sacolinhas brancas; FecomercioSP diz que locais precisam acabar com o estoque e clientes aparentam desconhecer as regras

ABANDONO

Praça frequentada por idosos no Butantã sofre com mato alto e lixo

A praça Elídia Maria Freitas, no Butantã (zona oeste), frequentada por idosos, tem mato alto e entulho. Presidente da associação do bairro, Claudio Freitas diz que o problema ocorre há seis meses. A prefeitura diz fazer varrição aos sábados e marcou capinação para início de março. **(AS)**

Folha de S. Paulo (coluna Mônica Bergamo) – 04/02

CÃO NA LÁPIDE

O cemitério da Consolação, em São Paulo, está testando o uso de nove cães de guarda para ajudar na segurança. Eles ficam em um canil durante o dia e patrulham locais onde as invasões são frequentes durante a noite. A vigilância se tornou mais difícil desde que um muro caiu por causa da chuva, em dezembro do ano passado.

Televisão e Rádios

**Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

Informações do trânsito: Radial Leste bastante movimentada (cita iluminação)

Emissora: TV BANDEIRANTES

Programa: Café com Jornal

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 09/02/2015

Radial Leste, Tatuapé, trecho, escuro, iluminação pública, costuma ser forte

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=37869796&IdEmpresaMe sa=&TipoClipping=V&Commodities=0>

Tudo Anormal: Quantidade de lixo espalhado em rua da Vila Guilherme (cita iluminação)

Emissora: TV GLOBO

Programa: Bom Dia São Paulo

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 09/02/2015

Vila Guilherme, lixo espalhado, Rua Serafim de Carvalho, iluminação não funcionando, prefeitura, Secretaria de Serviços, vai responder ao longo do dia, llume, não conseguiu contato

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=37871648&IdEmpresaMes a=&TipoClipping=V&Commodities=0>

Blocos de ruas em vários bairros a confusão e as sujeiras deixadas pelo caminho (cita limpeza)

Emissora: TV GLOBO

Programa: Bom Dia São Paulo

Tipo de Clipping: TV

Data/Hora Fonte: 09/02/2015

Blocos, carnaval, São Paulo, limpeza, Prefeitura, Consolação, banheiros químicos, garis, limpeza

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=37870210&ID_BO OK=449448&ORDEM=16&QTDE_CLIPPINGS=76&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=& ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Destaques: CMSP deve votar em definitivo amanhã o projeto que prevê multa para quem desperdiçar água (cita cemitérios)

Emissora: Rádio Bandeirantes AM - SP

Programa: Primeira Hora

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 09/02/2015

Cemitérios, São Paulo, segurança reforçada

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=37871466&IdEmpresaMes a=&TipoClipping=A&Commodities=0>

Funcionários do Cemitério ficam de olha com os casos de Dengue

Emissora: Rádio Bandeirantes AM - SP

Programa: Primeira Hora

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 09/02/2015

Funcionários, Cemitério do Araçá, dengue, limpeza, água parada, recipientes

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=37871654&IdEmpresaMes a=&TipoClipping=A&Commodities=0>

Mensagens de ouvintes: ouvintes questionam luzes acesas na Avenida Guarapiranga (cita iluminação)

Emissora: RÁDIO SULAMÉRICA TRÂNSITO

Programa: OUTROS

Tipo de Clipping: Rádio

Data - Hora Fonte: 09/02/2015

Ouvinte, Avenida Guarapiranga, luzes, Prefeitura, iluminação acesa, Washington Luiz, Corredor Norte Sul

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=37870400&ID_BOOK=449448&ORDEM=2&QTDE_CLIPPINGS=76&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Ouvinte reclama que a iluminação da ciclovia continua acesa

Emissora: RÁDIO SULAMÉRICA TRÂNSITO

Programa: OUTROS

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 09/02/2015

Ouvinte, Radial Leste, entre estações, Corinthians Itaquera, Artur Alvim, luzes acesas, ciclovia, economia de energia

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=37875270&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=0>

Cerca de 120 mil foliões participam do carnaval de Rua de São Paulo nesse final de semana (cita lixo)

Emissora: Rádio CBN AM – SP

Programa: Jornal da CBN

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 09/02/2015

Bocos, Foliões, transtornos, moradores, lixo, foliões, banheiros químicos, prefeitura

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=37870305&ID_BOOK=449448&ORDEM=6&QTDE_CLIPPINGS=76&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Cerca de 120 mil foliões participam do carnaval de Rua em São Paulo (cita lixo)

Emissora: Rádio CBN AM – SP

Programa: Primeiras Notícias

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 09/02/2015

Vila Madalena, organização, lixo, banheiros químicos, Prefeitura, blocos de carnaval

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=37868528&ID_BOOK=449448&ORDEM=64&QTDE_CLIPPINGS=76&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Confira como surgiu carnaval em São Paulo (cita limpeza)

Emissora: TV GLOBO

Programa: ANTENA PAULISTA

Tipo de Clipping: TV

Data/Hora Fonte: 08/02/2015

Município, banheiros químicos, foliões, limpeza, água de reuso, coleta de lixo

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=37857462&ID_BOOK=449421&ORDEM=108&QTDE_CLIPPINGS=111&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Mais de 80 blocos de rua invadem São Paulo nesse final de semana (cita lixo)

Emissora: TV GLOBO

Programa: SPTV 2º Edição

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 07/02/2015

São Paulo, blocos de rua, Sumaré, trio elétrico, lixo

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=37848429&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V&Commodities=1>

Alagamento: temporais deixam São Paulo inteira em atenção (cita lixo)

Emissora: TV BANDEIRANTES

Programa: Brasil Urgente

Tipo de Clipping: TV

Data/Hora Fonte: 06/02/2015

Chuva forte, congestionamento, sujeira, enchente, lixo

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=37822759&ID_BOOK=449277&ORDEM=50&QTDE_CLIPPINGS=191&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Balas de fuzil encontradas no lixo

Emissora: Tv Record

Programa: Balanço Geral 2ª Edição

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 06/02/2015

Balas de fuzil, morador de rua, material reciclável, Avenida Faria Lima

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=37814685&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V&Commodities=1>

A lei das sacolas plásticas no comércio foi adiada mais uma vez

Emissora: Tv Cultura

Programa: Jornal da Cultura 1ª Edição

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 06/02/2015

Sacolas plásticas, Prefeitura de São Paulo, prazo, 60 dias, orientação, comércio, coleta seletiva, Amlurb, sacola biodegradável, não adequado, central de triagem

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=37809800&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V&Commodities=1>

Prefeito de SP atende ao pedido do setor de supermercado e prorroga a determinação de sacolinhas plásticas

Emissora: Rádio Estadão / 700 AM

Programa: METRÓPOLE

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 06/02/2015

Prefeito, São Paulo, prorroga, determinação, sacolinhas plásticas, coleta seletiva, centrais mecanizadas, novas sacolas, lixos secos

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=37806604&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Morador de rua encontra saco com munição pesada no lixo

Emissora: TV RECORD

Programa: Hoje em Dia

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 06/02/2015

Material reciclável, saco de lixo, balas, fuzil, munições

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=37806287&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V&Commodities=1>

Entrevista com o prefeito Fernando Haddad - Parte 2 (cita limpeza)

Emissora: Rádio CBN AM-SP

Programa: CBN São Paulo

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 06/02/2015

Entrevista, Prefeito, Fernando Haddad, coleta seletiva, limpeza, ruas, blocos de rua

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=37802956&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=0>

Morador de rua acha munição de fuzil (cita lixo)

Emissora: TV RECORD

Programa: SÃO PAULO NO AR

Tipo de Clipping: TV

Data/Hora Fonte: 06/02/2015

Morador de rua, munição, fuzil, saco de lixo, medo, balas, fuzil, Avenida Faria Lima

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=37798125&ID_BOOK=449163&ORDEM=201&QTDE_CLIPPINGS=278&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Web

Vila Madalena tem lixo, briga, drogas, sexo e pancadão após blocos

Veículo: G1

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 09/02/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=37870435&ID_BOOK=449518&ORDEM=7&QTDE_CLIPPINGS=61&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Dramas e delícias do carnaval (cita limpeza)

Veículo: FOLHA.COM

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 09/02/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=37866720&ID_BOOK=449518&ORDEM=24&QTDE_CLIPPINGS=61&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Blocos levam 120 mil pessoas às ruas de São Paulo neste domingo (cita limpeza)

Veículo: ESTADÃO.COM.BR

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 08/02/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=37863801&ID_BOOK=449518&ORDEM=50&QTDE_CLIPPINGS=61&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Bloco do ó retoma tradição e marchinhas clássicas na Vila Madalena, em São Paulo (cita lixo)

Veículo: CBN

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 08/02/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=37860014&ID_BOOK=449421&ORDEM=5&QTDE_CLIPPINGS=111&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Carnaval 2015: blocos reúnem 200 mil nas ruas de SP (cita lixo)

Veículo: FOLHA.COM

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 08/02/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=37856821&ID_BOOK=449421&ORDEM=42&QTDE_CLIPPINGS=111&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Blocos levam 120 mil às ruas de SP neste domingo (cita limpeza)

Veículo: G1

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 08/02/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=37864635&ID_BOOK=449518&ORDEM=8&QTDE_CLIPPINGS=61&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Seriedade para enfrentar a crise (cita limpeza)

Emissora: FOLHA.COM

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 07/02/2015

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=37834279&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W&Commodities=0>

Devido à crise hídrica, Carnaval deste ano em São Paulo deve ser cancelado? Não (cita limpeza)

Emissora: FOLHA.COM

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 07/02/2015

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=37832869&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W&Commodities=0>

Bangalafumenga leva milhares de foliões a bairro da Zona Oeste de SP (cita lixo)

Veículo: JORNAL A CIDADE

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 07/02/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=37844945&ID_BOOK=449371&ORDEM=56&QTDE_CLIPPINGS=86&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Bangalafumenga leva milhares de foliões a bairro da Zona Oeste de SP (cita lixo)

Veículo: RD ONLINE - REPÓRTER DIÁRIO

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 07/02/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=37845542&ID_BOOK=449371&ORDEM=55&QTDE_CLIPPINGS=86&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Bangalafumenga leva milhares de foliões a bairro da Zona Oeste de SP (cita lixo)

Veículo: CLICABRASILIA.COM.BR

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 07/02/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=37844672&ID_BOOK=449371&ORDEM=57&QTDE_CLIPPINGS=86&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Bangalafumenga leva milhares de foliões a bairro da Zona Oeste de SP (cita lixo)

Veículo: DIÁRIO DO GRANDE ABC

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 07/02/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=37844690&ID_BOOK=449371&ORDEM=58&QTDE_CLIPPINGS=86&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Bangalafumenga leva milhares de foliões a bairro da Zona Oeste de SP (cita lixo)

Veículo: YAHOO!

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 07/02/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=37844749&ID_BOOK=449371&ORDEM=60&QTDE_CLIPPINGS=86&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Bangalafumenga leva milhares de foliões a bairro da Zona Oeste de SP

Veículo: FOLHA DE VITÓRIA

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 07/02/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=37844328&ID_BOOK=449371&ORDEM=65&QTDE_CLIPPINGS=86&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Bangalafumenga leva milhares de foliões a bairro da Zona Oeste de SP (cita lixo)

Veículo: DIARIOWEB

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 07/02/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=37844942&ID_BOOK=449371&ORDEM=68&QTDE_CLIPPINGS=86&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Bangalafumenga leva milhares de foliões a bairro da Zona Oeste de SP (cita lixo)

Veículo: O LIBERAL

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 07/02/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=37844951&ID_BOOK=449371&ORDEM=69&QTDE_CLIPPINGS=86&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Bangalafumenga leva milhares de foliões a bairro da Zona Oeste de SP (cita lixo)

Veículo: JORNAL ALÔ BRASÍLIA

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 07/02/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=37844971&ID_BOOK=449371&ORDEM=70&QTDE_CLIPPINGS=86&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Bangalafumenga leva milhares de foliões a bairro da Zona Oeste de SP (cita lixo)

Veículo: LIBERAL.COM.BR

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 07/02/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=37844714&ID_BOOK=449371&ORDEM=71&QTDE_CLIPPINGS=86&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Bangalafumenga leva milhares de foliões a bairro da Zona Oeste de SP (cita lixo)

Veículo: R7

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 07/02/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=37844101&ID_BOOK=449371&ORDEM=72&QTDE_CLIPPINGS=86&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Bangalafumenga leva milhares de foliões ao bairro do Sumaré (cita lixo)

Veículo: ESTADÃO.COM.BR

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 07/02/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=37842957&ID_BOOK=449371&ORDEM=74&QTDE_CLIPPINGS=86&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Bangalafumenga leva milhares de foliões a bairro da Zona Oeste de SP (cita lixo)

Veículo: A TARDE ON LINE

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 07/02/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=37844593&ID_BOOK=449371&ORDEM=76&QTDE_CLIPPINGS=86&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Multa da calçada e o atraso das novas sacolas plásticas do lixo

Emissora: FOLHA.COM

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data/Hora Fonte: 06/02/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=37807442&ID_BOOK=449163&ORDEM=267&QTDE_CLIPPINGS=278&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Mônica Bergamo (cita Cemitério da Consolação)

Emissora: FOLHA.COM

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 04/02/2015

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=37704411&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W&Commodities=0>